

1963

72

JUNHO, 1963

HABITAT

revista brasileira de arquitetura, artes plásticas e artesanato

p. 54

MUSEU DE ARTE DE SÃO PAULO



CATÁLOGO DO ACERVO, 1963

Reprodução da capa do catálogo do acervo do Museu de Arte de São Paulo publicado graças à valiosa cooperação da Caixa Econômica Federal de São Paulo e em execução gráfica do departamento gráfico de Habitat Editôra Ltda. — São Paulo.

HABITAT

revista brasileira de arquitetura,
artes plásticas e artesanato

72

Ano XIII, junho de 1963

Diretor-responsável
e redator-chefe:
GERALDO N. SERRA

Editor e Redator:
RODOLFO KLEIN

Artes Plásticas:
JOSÉ GERALDO VIEIRA

Arquitetura:
GERALDO FERRAZ
(em licença)

Administração, Redação, Publicidade
e Estabelecimento Gráfico:
RUA DO LAVAPÊS, 538/540
Tels.: 35-2837 e 36-3689
São Paulo, Brasil

DISTRIBUIDORES

RIO DE JANEIRO: R. F. Besnard,
Av. Almirante Barroso, 91
4.º and., conjunto 417/20.
Tel.: 52-1226

PÓRTO ALEGRE: Sílvio Fernandes,
R. Garibaldi, 912 - conj. 1

ARGENTINA: Carlos Hirsch,
Flórida, 165 - Buenos Aires

URUGUAI: Ibaná S/A,
Convención, 1488, Montevideu

PORTUGAL: Aricie Ltda.,
Largo do Leão, 3-A e B, Lisboa.

ASSINATURAS

Brasil:

(4 ns. anuais) porte reg.: Cr\$ 1.000,00

Exterior:

(4 ns. anuais) porte reg.: US\$ 6,00

NÚMEROS AVULSOS

Porte simples: Cr\$ 250,00

Porte registrado: Cr\$ 300,00

Exterior:

Porte registrado: US\$ 1,50

NÚMEROS AVULSOS ATRASADOS:

Porte registrado: Cr\$ 250,00

Exterior:

Porte registrado: US\$ 1,75

RESUMO DA VII BIENAL DE SÃO PAULO, BRASIL

De 15 a 25 de setembro, em data a ser marcada ainda, inaugura-se a VII Bienal de São Paulo, de que participarão 51 países, acompanhando o ritmo estabelecido pela Bienal de 1961, que teve, igualmente, 51 países em seu ativo. Além das seções de Artes Plásticas, compreendendo pintura, escultura e artes do desenho, funcionarão a Bienal do Teatro, Arquitetura (Concurso para Escolas de Arquitetura) e uma representação brasileira com duas salas especiais, encerrando o conjunto a exposição de livros e Artes Gráficas. Eis a discriminação geral de como ficará organizada a VII Bienal de São Paulo: **Artes Plásticas** — Países participantes: (51) — Alemanha — Argentina — Áustria — Austrália — Bélgica — Bolívia — Bulgária — Canadá — Ceilão — Chile — China — Colômbia — Coréia — Costa Rica — Cuba — Dinamarca — Espanha — Estados Unidos — Finlândia — França (c/ Tahiti) — Grã-Bretanha — Grécia — Haiti Holanda (c/ Antilhas Holandesas) — Hungria — Índia — Irã — Israel — Itália — Jugoslávia — Japão — Líbano — México — Noruega — Paraguai — Peru — Polônia — Portugal (c/ Angola e Moçambique) — R. Árabe Síria — R. Árabe Unida — Senegal — Suécia — Suíça — Tcheco-Eslováquia — Trinidad e Tobago — Turquia — União Soviética — União Sul Africana — Uruguai — Venezuela — Viet Nam. Salas especiais estrangeiras: (9) — Áustria — «Escola Kokoschka», Bolívia — «Pintura Virreinal da Escola Altoperuana dos Séculos XVII e XVIII», Alemanha — «Emil Nolde», França — «Atlan», Grécia «Arte Religiosa e Popular», Holanda — «Geer van Velde», Tcheco-Eslováquia — «Bohumil Kubista», Uruguai — «Rafael Barradas» — «L'Oeil du Boeuf» — de Ceres Franco — França. Salas especiais brasileiras. Artistas premiados, sem anterior sala especial: Anatol Wladyslaw, Arthur Luis Pisa, Frans Krajcberg, Iberê Camargo, Isabel Pons, Lygia Clark, Manabu Mabe e Wega Nery. Salas especiais brasileiras (Convidadas): Anita Malfatti, Di Cavalcanti, Flávio de Carvalho e Tarsila do Amaral. Homenagem: Paulo Rossi Ozir. Representação brasileira: 138 artistas — 497 obras (com exceção das obras dos artistas no exterior, ainda não julgadas). **Artes Plásticas do Teatro** — Países participantes: (11) — Chile — China — Espanha — França — Grécia — Grã-Bretanha — Itália — Polônia — Rep. Árabe Unida — Tcheco-Eslováquia — Turquia. **Arquitetura** — Representação estrangeira no Concurso de Escolas de Arquitetura, com 18 países e 28 escolas, na seguinte ordem decrescente: 3 escolas, Argentina, Grã-Bretanha e Polônia; 2 escolas, Austrália, Coréia, Japão e Turquia; e uma escola cada país, Bélgica, Canadá, Chile, Colômbia, Cuba, Estados Unidos, Filipinas, Finlândia, França, México e Romênia. A representação brasileira no Concurso será composta por quatro escolas de arquitetura e as salas especiais: — «Arqto. Sérgio Bernardes» e «Os pioneiros da arquitetura contemporânea no Brasil — 1928 a 1936». **Livro e Artes Gráficas** — Representação estrangeira: 9 países — Argentina — Chile — Espanha — Estados Unidos — Hungria — México — Polônia (com cartazes artísticos) — Portugal — Tcheco-Eslováquia. Representação brasileira: 18 editôras.

SUMÁRIO

- 5 **Editorial**
O jovem octagenário Gropius.
- 7 **Arq. Dr. Alberto Galardi**
Nova sede dos laboratórios de pesquisas Marxer em Ivrea, Itália.
- 18 **Afonso Gonzales Soares e Stephan Eleutheriades**
Residência de veraneio em Correias, Petrópolis.
- 25 **Arq. Victor Reif**
Residência em São Paulo.
- 28 **José Geraldo Vieira**
Arte aquerônica
- 31 **J. G. V.**
Pintura contemporânea mexicana.
- 34 **M. G.**
A fase Gaudiana em Bruno Giorgi.
- 36 **Comparaisons 63.**
- 37 **J. G. V.**
Fachadas cariocas.
- 38 **Dra. Betty Katzenstein — Schönfeldt**
Porque, como, e o que crianças desenham em cursos de Arte Infantil.
- 44 **Sanson Flexor**
A arte do fogo de Olga Klein-Astrachan.
- 46 **Dra. Lisetta Levi**
Eugène Delacroix.
- 50 **Arq. Jorge Jabour Mauad**
Capela para Senador Câmara
- 51 **Geraldo Ferraz**
Henrique Boese.
- 53 **Mosaico.**